

## 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>Nº do Relatório de Publicação:</b>	05/2013
<b>Empreendimento:</b>	Veículo Leve sobre Trilhos – VLT
<b>Objeto da fiscalização:</b>	Implantação do VLT no ramal Parangaba / Mucuripe
<b>Órgão/Entidade fiscalizado(a):</b>	Secretaria da Infraestrutura – SEINFRA
<b>Processo de acompanhamento da obra:</b>	01476/2011-1
<b>Relator do processo:</b>	Auditor Itacir Todero

## 2. ATIVIDADES DA COMISSÃO

<b>Período das atividades:</b>	01/02/2013 a 30/04/2013
<b>Data das inspeções:</b>	06 e 28/02/2013

### Execução físico-financeira:

Nº do Contrato	Valor Total Atualizado	Valor Pago	% Executado do Contrato*
004/2012	R\$ 173.887.343,47	R\$ 32.148.890,72	18,49%

\* Valores calculados com base em informações disponíveis no Sistema de Acompanhamento de Contratos e Convênios – SACC.

### Atividades desenvolvidas:

Após consultar o Processo nº 04160/2011-0, que trata de auditoria conduzida pela 12ª ICE quanto à regularidade do Licenciamento Ambiental do VLT Parangaba / Mucuripe, a equipe constatou que a Licença de Instalação – LI nº 48/2012 DICOP/GECON, emitida em 24 de fevereiro de 2012 e com validade até 23 de fevereiro de 2013, já estaria vencido, sendo necessária a solicitação de envio de documentação que comprove a renovação dessa licença.

A comissão promoveu a análise dos documentos enviados pela SEINFRA, solicitados no Relatório de Inspeção nº 010/2012, notadamente no que se refere às medições da execução da obra. Verificou-se que após oito medições realizadas de março a outubro de 2012, o valor faturado em medição foi de R\$ 32.560.981,27. Em consulta ao SACC, verificou-se que o valor empenhado até dez/2012 era de R\$ 45.564.575, 92, mas até o momento só foi pago o montante de R\$ 32.148.890,72, correspondendo a 18,49% do valor atualizado do contrato.

Nos dia 06 de fevereiro, membros da Comissão realizaram inspeção *in loco* ao longo de todo o trecho de implantação do VLT, para reconhecimento da obra e constatação do estágio atual de implantação da mesma. Durante o caminhamento, foram observadas frentes de trabalho nos seguintes trechos e obras:

- Estação IATE, em fase preliminar, com execução parcial de terraplenagem. O canteiro local estava em fase inicial de implantação com a execução do barracão da obra;
- Estação MUCURIBE, iniciada a limpeza do terreno. Não foram constatados avanços da obra em direção às áreas ocupadas pela população atingida;
- Muro de arrimo da linha do VLT, nas proximidades do cruzamento da Via Expressa com a avenida Alberto Sá, execução em andamento;
- No trecho próximo à avenida Santos Dumont, correspondente à estação PAPICU, foi observado serviços de terraplenagem e execução da base do pavimento ferroviário;
- Viaduto sobre a rua Prof. Aderbal Nunes Ferreira (prolongamento da av. Pontes Vieira), execução dos pilares de sustentação para o novo viaduto. Nesse trecho havia a necessidade de remoção de uma passarela metálica que transpõe a via férrea;

f) Cruzamento da via férrea com a av. Aguanambi, foi constatado que as frentes de serviço se concentram na execução da requalificação da linha existente e na construção do elevador. Estão em execução os pilares de sustentação da nova linha e parte da terraplenagem da base do pavimento ferroviário;

g) Após cruzar a avenida Borges de Melo, precisamente no trecho que corresponde à estação RODOVIÁRIA, constatou-se uma intensa movimentação de máquinas e trabalhadores em uma extensão de aproximadamente 500 metros. As frentes de serviços se concentram na requalificação da linha existente e na execução da terraplenagem da base do novo pavimento ferroviário. Segundo informações do escritório central da obra, a linha de cargas continua operando normalmente e não deverá sofrer alterações na sua sinalização. Estão executados 3,0 km de requalificação da linha de cargas, de um total de 12,7 km;

h) Estação Parangaba, ponto de interseção do VLT com a linha Sul do Metrô de Fortaleza e com o Terminal de ônibus de Parangaba. No local, foi verificado que estão sendo executados os pilares de apoio do Elevador de Parangaba e a requalificação da linha de cargas. Não há frente de serviços na área correspondente à Estação Parangaba (VLT).

Em visita posterior, efetuada em 28 de fevereiro, os analistas se dirigiram ao trecho do VLT que margeia o Terminal de Aviação Geral do Aeroporto Pinto Martins (antigo terminal de passageiros) e área próxima à pista de pouso do aeroporto. Essa visita objetivou verificar a possibilidade de integração da linha do VLT com o Aeroporto Internacional Pinto Martins. Na ocasião, foi verificado que em terreno aberto próximo à praça do Vaqueiro encontra-se armazenado grande quantidade de dormentes pré-fabricados em concreto, com referência ao uso com trilhos TR-45.

Complementando as informações contidas no Relatório de Inspeção nº 010/2012, verificou-se estar sendo cumprida a determinação exarada pela magistrada da 9ª Vara da Fazenda Pública do Fórum Clóvis Beviláqua, que determinou que as atividades de instalação da obra não fossem iniciadas antes do pagamento das indenizações estabelecidas pela lei estadual nº 15.056/2011. Em nenhum trecho percorrido em que se tenha a necessidade de remoção de famílias e consequente indenização, pôde ser observado qualquer frente de serviços relativos à obra do VLT.

Quanto aos aditivos contratuais, verificou-se que já foram assinados quatro Termos Aditivos. O primeiro alterou valores das fontes de recursos, reduzindo o montante a ser financiado pela Caixa Econômica Federal e aumentando o valor a ser aportado pelo Governo do Estado em R\$ 19.068.938,41. O segundo aditivo fez acréscimos à planilha orçamentária em R\$ 4.912.491,75, a serem financiados pela CEF. O terceiro aditivo ampliou a vigência do contrato em 4 meses e três dias, adiando seu término para 20/12/2013. O quarto e último aditivo suprimiu o montante de R\$ 10.571.588,68 do contrato. O total de supressões e acréscimos sobre o valor original do contrato é de 8,62%.

Por fim, **foi elaborado o Relatório de Inspeção nº 004/2013**, que relata com maiores detalhes as atividades desenvolvidas pela Comissão de Fiscalização e Acompanhamento de Obras de Grande Porte, além de solicitar o envio de documentação necessária ao acompanhamento da obra.

### 3. ACHADOS DE AUDITORIA

**Este tópico apresenta um resumo da opinião técnica expressa nos Relatórios de Inspeção desta Comissão em relação às situações encontradas em desacordo com os critérios adotados para fiscalização. Conforme decidido pelo Pleno do TCE/CE, em sessão ordinária realizada em 18 de dezembro de 2012, os achados de auditoria somente terão publicidade após a manifestação dos gestores públicos envolvidos, em observância ao princípio do contraditório e da ampla defesa.**

No âmbito do Relatório de Inspeção nº 004/2013, não houve indicação de achados de auditoria.

4. ANEXO FOTOGRÁFICO



Foto 1 – Execução de muro de arrimo na extensão longitudinal da via Expressa.



Foto 2 – Pilares de apoio do Elevado da Av. Aguanambi.



Foto 3 – Requalificação da Linha de Cargas na proximidade do cruzamento com a Av. Aguanambi.



Foto 4 – Estocagem de dormentes de concreto em terreno aberto.



Foto 5 – Área com ocupação de famílias atingidas, sem intervenções construtivas.



Foto 6 – Trecho com ocupação familiar no bairro São João do Tauape – sem intervenções construtivas.